

Força tarefa resgata 40 pessoas em condições análogas à escravidão

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 8 de maio de 2026



Um grupo de 40 pessoas foi resgatado de condições semelhantes à escravidão em uma igreja na cidade de Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís, no Maranhão.

A força tarefa liderada pelo Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e Polícia Federal localizou os 40 trabalhadores na sede da igreja Shekinah House Church, vivendo em condições degradantes.

Toda a área foi interditada pela Vigilância Sanitária e o grupo resgatado encaminhado para espaços de acolhimento da Secretaria de Direitos Humanos do Maranhão.

Como o terreno da sede também abrigava uma espécie de haras, alguns trabalhadores vão permanecer, temporariamente, sob supervisão na propriedade, para garantir o cuidado dos animais.

O resgate ocorrido nessa quinta-feira (7) é o desdobramento de uma primeira diligência realizada no mesmo local no último dia 27 de abril.

Segundo a PF, já havia denúncia formal de que a sede da igreja Shekinah funcionaria paralelamente como espaço de prestação de

serviços terapêuticos, sem a demonstração de regularização legal, de licenciamento administrativo ou de

comprovação de habilitação técnica dos responsáveis.

Havia também indícios de irregularidades quanto às condições de permanência, de segurança e de atendimento das pessoas ali residentes.

O líder do templo religioso é o pastor David Gonçalves Silva, preso no mês passado pela Polícia Civil por suspeita de estelionato, organização criminosa, estupro de vulnerável e punições físicas contra fiéis.

Várias pessoas já prestaram depoimento à polícia denunciando o pastor, que permanece preso por determinação judicial.

As investigações continuam, com o objetivo de identificar outras possíveis vítimas e reunir mais elementos probatórios sobre o caso.

Fonte: Agência Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 08/05/2026/13:18:19

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)